# RESULTADOS PRELIMINARES DO ESTUDO DOS EFEITOS DA RADIAÇÃO CÓSMICA EM MATERIAIS SEMICONDUTORES

Marcelo Renato Santos Alves - Engenharia Aeroespacial, UFMG Maritza Rodríguez Gual (NUCLIG-CDTN e DEN-UFMG) Claubia Pereira (DEN-UFMG)

marceloxtp@gmail.com, maritzargual@gmail.com, claubia@nuclear.ufmg.br

#### **RESUMO**

Os materiais semicondutores constituem a base da microeletrônica, possibilitando a construção dos Circuitos Integrados (CI's), os chamados chips, que contêm milhares de transistores, diodos, resistores e capacitores, essenciais em equipamentos eletrônicos usados no dia a dia das pessoas bem como em equipamentos altamente sofisticados utilizados nas telecomunicações e no setor aeroespacial. Tais materiais quando submetidos à radiação podem sofrer sérios danos que podem alterar seu funcionamento.

O objetivo geral desta pesquisa é fazer um estudo sobre o efeito da radiação cósmica em materiais semicondutores desenvolvidos na atualidade. Se usa o código de transporte de partículas nucleares baseado no método de Monte Carlo MCNPX (Monte Carlo N-Particle eXtended) para estudar a deposição de energia em tais materiais quando são submetidos à irradiação.

reações.

### INTRODUÇÃO

Os semicondutores são cruciais para o funcionamento dos dispositivos elétricos que são usados em todos os ramos da vida moderna.

Existem dois processos básicos que geram danos em semicondutores:

- Ionização, e
- Deslocamento dos átomos

As principais fontes de radiação espacial são as seguintes:

- prótons e elétrons presos nos cinturões de Van Allen
- íons pesados presos na magnetosfera
- prótons e íons pesados dos raios cósmicos
- prótons e ions pesados de explosões solares
- radiação secundária produzida em naves espaciais (nêutrons, prótons, elétrons, raios X, raios gama).

A energia da radiação espacial varia desde algumas centenas de keVs até alguns GeVs. A presença da radiação no espaço pode interferir no funcionamento de sistemas espaciais, e, em alguns casos, ameaçam a sobrevivência de tais sistemas. A radiação de baixas energias pode também ter efeitos nocivos em dispositivos eletrônicos no espaço. Por isso, a importância de desenvolver este trabalho.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Neste estudo escolheu-se o semicondutor Arseniuro de Gálio (GaAs) de densidade 5,32 g/cm³ por estar sendo desenvolvido no ICEX da UFMG. Se considerou uma composição material de 50% de Ga e 50% de As.

Foi usado o código de simulação baseado no método de Monte Carlo MCNPX v 6.0 por ser uma poderosa ferramenta para modelar a interação da radiação de baixas e altas energias com os materiais usados no espaço.

O cálculo da deposição de energia por unidade de massa foi realizado através da simulação com o tally f6. Se transportaram simultaneamente as partículas secundarias induzidas da interação.

A fim de entender o efeito da radiação cósmica, pesquisamos as possíveis reações nucleares que se produzem nos isótopos Ga-71 e As-79. Ditas reações junto com a energia da reação e a mínima de produção, respectivamente se apresentam na Tabela I.

Tabela I- Possíveis reações nucleares entre nêutrons, prótons, alfa e gamas e os isótopos de Ga e As.

Reação	Energia da reação(Q) (keV)	) Energia	
		mínima(KeV)	
<sup>71</sup> Ga (n, p) <sup>71</sup> Ge	-1014.988	1029.406	
<sup>79</sup> As(p,n) <sup>79</sup> Se	1499.01	0.0	
$^{71}$ Ga $(\gamma,n)^{70}$ Ga	-9300.28	9300.93	
$^{79}$ As( $\gamma$ , n) $^{78}$ As	-8890.4	8891.0	
$^{71}$ Ga(( $\alpha$ , $\gamma$ ) $^{75}$ As	5320.01	0.0	
$^{71}$ Ga( $\alpha$ , $\alpha$ ) $^{71}$ Ga	0.0	0.0	
$^{79}$ As( $\alpha$ , $\gamma$ ) $^{83}$ Br	7802.25	0.0	
$^{79}$ As( $\alpha$ , $\alpha$ ) $^{79}$ As	0.0	0.0	
$^{71}$ Ga (n, $\gamma$ ) $^{72}$ Ga	6520.48	0.0	
<sup>71</sup> Ga (n, α) <sup>68</sup> Cu	1074.34	0.0	
<sup>71</sup> Ga (n,n) <sup>71</sup> Ga	0.0	0.0	
$^{79}$ As(n, $\gamma$ ) $^{80}$ As	6649.71	0.0	
<sup>79</sup> As(n, n) <sup>79</sup> As	0.0	0.0	
<sup>71</sup> Ga(n,d) <sup>70</sup> Zn	-5638.79	5719.01	
<sup>79</sup> As(n,d) <sup>78</sup> Ge	-6838.42	6925.84	
<sup>71</sup> Ga(n,t) <sup>69</sup> Zn	-8599.99	8722.32	
<sup>79</sup> As(n,t) <sup>77</sup> Ge	-9301.7	9420.6	
<sup>71</sup> Ga(n,2n) <sup>70</sup> Ga	-9300.28	9432.58	
<sup>79</sup> As(n,2n) <sup>78</sup> As	-8890.4	9004.1	
<sup>71</sup> Ga (n,3n) <sup>69</sup> Ga	-16953.93	17195.1	
<sup>79</sup> As(n,3n) <sup>77</sup> As	-15862.38	16065.16	
<sup>71</sup> Ga (α, p) <sup>74</sup> Ge	-1580.71	1669.914	
<sup>79</sup> As(α,p) <sup>82</sup> Se	-906.21	952.17	
<sup>71</sup> Ga(n,4n) <sup>68</sup> Ga	-27267.31	27655.19	
<sup>79</sup> As (n,4n) <sup>76</sup> As	25558.66	25885.39	
<sup>71</sup> Ga(n, <sup>3</sup> He) <sup>69</sup> Cu	-11262.79	11423.0	

Fonte: <a href="http://www.nndc.bnl.gov/qcalc/">http://www.nndc.bnl.gov/qcalc/</a>

**CAPES** 



FAPEMIG Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais





Se observa da tabela que existe um umbral para que ocorram algumas dessas

As seções de choque para os diferentes tipos de reações se apresentam na Figura 1.

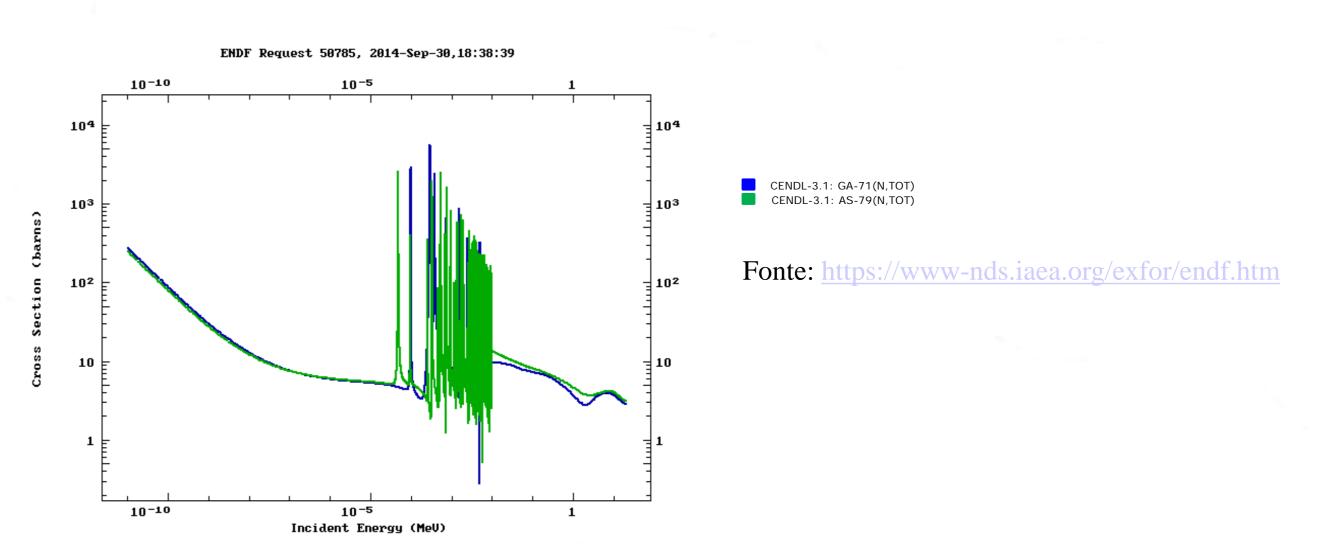


Figura 1 – Comparação entre as seções de choque total dos nêutrones de baixa energia dos isótopos Ga-71 e As-79.

Em todas as simulações, foram escolhidos os modelos físicos de Bertini e Isabel para a cascata intranuclear que se produze com partículas incidentes de altas energias, segundo a opção padrão do código MCNPX

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Se observa da Figura 1 que não existem diferenças significativas entre as seções de choque dos isótopos Ga-71 e As-79.

Na Figura 2 se apresenta o modelo usado para analisar o efeito da radiação cósmica na placa do semicondutor.

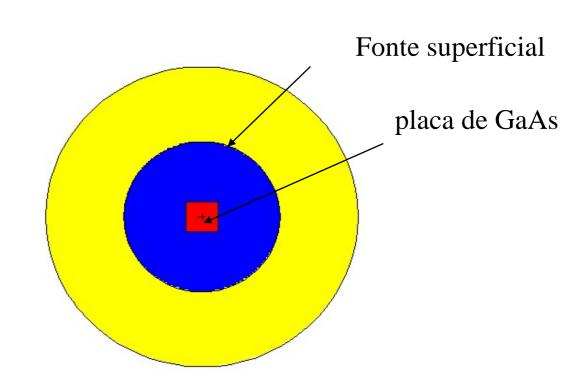


Figura 2 – Vista do plano XY da simulação feita com o MCNPX

Os valores obtidos da simulação são mostrados na tabela II.

Tabela II- Resultados da deposição de energia em (MeV/g) usando o tally f6 do MCNPX.

Energia da partícula incidente	Nêutrons	Fótons	Prótons	Alfa
Nêutrons E=150 MeV	1.5968E-08	1.6095E-07	1.4873E-14	1.1554E-05
Prótons E=1.5 GeV	7.5282E-09	2.1671E-14	-	-
Fótons E=150 MeV	-	4.3683E-07	-	-

Se observa que quando um nêutron de 150 MeV incide sobre a placa, a maior deposição de energia se produz pela partícula alfa gerada na reação pois é uma partícula altamente ionizante. Entretanto, quando a partícula incidente é um próton de 1,5 GeV os nêutrons produzidos são os que maior energia depositam.

### CONCLUSÕES

Como resultado inicial se apresentou um estudo da possíveis interações dos nêutrons, prótons, alfa e gamas com os isótopos de Ga e As.

Se compararam as seções de choque de interação de diferentes reações que serão estudadas.

Como continuação deste trabalho, serão calculadas as taxas de reações nucleares que se produzem neste semicondutor GaAs e outros com o código de Monte Carlo MCNPX. Com este trabalho inicia-se uma área de pesquisa no Departamento de Engenheira

Nuclear(DEN) da UFMG.